CELOS inicia série de reportagens para explicar como são escolhidos os investimentos

Realizar uma gestão séria e eficaz é um compromisso assumido pela Fundação Celesc de Seguridade Social. Essa postura comprometida tem como principal objetivo assegurar que os recursos administrados pela entidade garantam o pagamento de benefícios aos participantes, protegendo o futuro de milhares de famílias por meio de planos de previdência. Por causa disso, a partir deste momento o Jornal da CELOS irá explicar em detalhes como são selecionados os investimentos. Esta é mais uma importante medida de transparência assumida pela Fundação que soma um patrimônio de cerca de R$ 3 bilhões dos Planos Misto e Transitório.

Nessa primeira reportagem você conhecerá quais são os procedimentos que fazem parte da rotina da equipe de investimentos para selecionar o melhor meio e forma de aplicar os recursos da instituição.

Quem escolhe onde a CELOS irá investir?

Atualmente a CELOS atua para garantir recursos para o pagamento de benefícios de previdência dos atuais aposentados, bem como dos que ainda conquistarão o benefício. Para isso, os recursos são investidos em diferentes modalidades, que apresentam maior ou menor risco, são elas: renda fixa, renda variável, empréstimos e imobiliário.

As diretrizes para definição da carteira de investimentos de cada plano de benefícios é sugerida pela Diretoria Executiva e estabelecida pelo Conselho Deliberativo da CELOS, com a aprovação da Política de Investimentos. Com base nisso, a equipe da Divisão de Gestão de Investimentos realiza o monitoramento da performance dos investimentos e estudos técnicos com análises e apresentação de possíveis melhorias.

A divisão conta com cinco profissionais experientes que têm por responsabilidade realizar a análise seguindo uma série de critérios estabelecidos pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e pelos órgãos reguladores PREVIC e CVM, além da própria Política de Investimentos. Cada modalidade de investimento possui regra específica para análise e aplicação, com alçadas decisórias bem definidas.

Detalharemos estas regras nas próximas edições, iniciando pelo processo utilizado para fundos de investimentos com alta liquidez. Todos os investimentos realizados pela CELOS podem ser consultados pelos participantes diretamente no Portal da Transparência disponível no site **www.celos.com.br.**

Obituário

CELIO ELPIDIO DE SOUZA
PALHOÇA
21/07/1962 - 11/05/2019

ERNESTO LUIZ HULSE FILHO
LAGUNA
27/10/1960 - 05/05/2019

ALIPIO SCHVAMBACH
ANGELINA
05/11/1939 - 05/04/2019

JAIRO MACHADO COELHO
PALHOÇA
28/12/1952 - 11/04/2019

LEONARDO NICOLETTI
BLUMENAU
10/08/1941 - 24/04/2019

ITAMAR VIEIRA
FLORIANÓPOLIS
05/11/1945 - 17/04/2019

SIEGMUND WRZESINSKI
BLUMENAU
15/09/1932 - 10/04/2019

LUCIO N VERISSIMO
SÃO JOSÉ
07/09/1932 - 27/04/2019

ROGERIO OSORIO ROSINHA
FLORIANÓPOLIS
21/01/1964 - 04/05/2019

NEIDA ROSA CAMARGO
FLORIANÓPOLIS
24/01/1933 - 04/04/2019

MARLENE N DE OLIVEIRA
LAGES
21/04/1945 - 07/04/2019

INERITA DA SILVA RAULINO
PALHOÇA
02/12/1938 - 01/04/2019

CELOS
Informativo da Fundação Celesc de Seguridade Social
Maio 2019 / n° 259
www.celos.com.br

Vanessa Evangelista Ramos Rothermel, diretora-presidente da Fundação Celesc de Seguridade Social.

Palavra da Presidente

Acreditamos no diálogo e na transparência como premissas essenciais para o crescimento conjunto. É com essa postura que trabalhamos para conduzir a CELOS no caminho da prosperidade e desenvolvimento contínuos.

Para preservar o patrimônio da entidade e a segurança de todos que dependem da saúde financeira da CELOS, uma postura conservadora com análise rígida e profunda de cada investimento tem sido adotada. Além disso, todas as ações tomadas pela diretoria podem ser conferidas de perto, com acompanhamento por meio do Portal da Transparência.

A ferramenta online disponibilizada aos Participantes divulga periodicamente os resultados de investimentos, de que modo os valores estão sendo aplicados e os retornos obtidos. É possível também ter acesso aos custos administrativos da Fundação, como folha de pagamento, por exemplo; e investimentos realizados nos Planos de Saúde.

Essa atitude é fruto do entendimento de que a CELOS é construída por todos e para todos.

Sendo assim, é essencial que também a informação esteja ao alcance. Vivemos um novo tempo: de consciência sobre uma gestão transparente das entidades e de participação ativa para a conquista de objetivos. É com esse espírito de profissionalismo e transparência que iremos conduzir a CELOS nos próximos anos.

Portadores de doenças graves são isentos do Imposto de Renda

Você sabia que contribuintes que sofrem de doenças crônicas podem pedir a isenção do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF)? No entanto, o benefício abrange apenas pessoas com alguma enfermidade grave que recebem aposentadoria, pensão ou reforma. Continua sujeito ao pagamento quem tem rendimentos acima de R$ 28.559,70 no ano ou bens cujo valor supere R$ 300 mil.

Para a solicitação é necessário apresentar um laudo que comprove a moléstia emitido pelo serviço médico oficial da União, dos Estados, do Distrito Federal ou dos municípios. Entre as doenças que permitem isenção estão AIDS, Cardiopatia Grave, Cegueira, Doença de Parkinson, Esclerose Múltipla, Hanseníase, Nefropatia Grave, Paralisia Irreversível e Incapacitante e Tuberculose Ativa. Saiba mais em **receita.fazenda.gov.br.**

Plano Celos Saúde tem reajuste em maio

Cálculo realizado anualmente garante a qualidade na operação do benefício

Os beneficiários do Plano Celos Saúde tiveram em maio um reajuste no valor de contribuição mensal. O cálculo, realizado todos os anos neste mesmo período, é uma exigência da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), garantindo a viabilidade da operação, por meio do equilíbrio financeiro entre recursos arrecadados e despesas.

O aumento de 14,64% diz respeito ao encarecimento para a operação do plano, já que por se tratar de autogestão, os ajustes não são regulados pela inflação. Esse acréscimo é consequência da ampliação da utilização de consultas e atendimentos, do custo de procedimentos médicos e do envelhecimento dos beneficiários (atualmente 40% dos participantes estão acima dos 60 anos).

É importante ressaltar que o Plano Celos Saúde não visa lucro, ou seja, todos os recursos arrecadados são revertidos para a manutenção do fundo de reservas e plena operação para os mais de 17 mil beneficiários atendidos. Em comparação com a média de valores de mercado de outros planos em Santa Catarina, por exemplo, o benefício da CELOS chega a ser 57% mais barato, além de oferecer convênios em farmácias e descontos em medicamentos, vantagens não previstas nas demais operadoras.

Outro diferencial do Plano Celos Saúde é a paridade contributiva com a Patrocinadora, tornando o valor desembolsado pelo participante cerca de um terço da média estadual.

A Fundação ressalta ainda a importância de que o plano seja utilizado com responsabilidade, tendo em vista que o aumento dos gastos relacionados ao benefício reflete na saúde financeira da Celesc e na viabilidade do plano, concedido por meio de acordo coletivo. No mês de julho o Saúde Agregados receberá reajuste.

Começa a distribuição dos cartões da Rede Celos Saúde

A Fundação começou neste mês de maio a entregar os cartões físicos dos Planos Celos Saúde. Com ele, os beneficiários da CELOS têm mais opções de atendimentos médico e odontológico, e acesso às coberturas dos planos, como consultas, exames e demais procedimentos ambulatoriais e hospitalares que integram a Rede Própria da CELOS.

O cartão da Rede Celos que antes era disponibilizado apenas na versão digital, será entregue no formato físico a pedido dos beneficiários e também com o objetivo de fortalecer a rede própria de profissionais credenciados. Estão elegíveis para inscrição como beneficiários dos Planos da CELOS os empregados da Celesc e associados da Fundação, além dos cônjuges ou companheiros, filhos de até 21 anos ou de até 25 (cursando graduação em universidade), e demais beneficiários com até o 4º grau de dependência.

Saiba mais sobre a Rede CELOS Saúde em **https://www.celos.com.br/site/saude/.**

Atenção, participante! É hora do recadastramento obrigatório na CELOS

A CELOS iniciou o processo de recadastramento. O prazo vai até 31 de dezembro de 2019 e é obrigatório para todos os participantes.

Acesse o formulário disponível no Autoatendimento em **www.celos.com.br**. Ao digitar sua matrícula e senha, você será direcionado para uma página onde haverá o menu “Atualização Cadastral”. Preencha o formulário, imprima, assine e o envie para a CELOS por meio do correio, malote ou diretamente no atendimento presencial.

Para os aposentados e pensionistas o recadastramento será com a prova de vida, sendo assim, o formulário deverá ter o reconhecimento da assinatura por autenticidade no cartório ou poderá ser feito diretamente com os Atendentes Regionais nas Agências da Celesc, que atestarão o formulário.

Caso não seja feito o recadastramento, o benefício será suspenso até que a situação seja regularizada. Para os empregados ativos, PDI, PDVI´s e autopatrocinados basta enviar o formulário impresso e assinado para a CELOS. O recadastramento é obrigatório para que a Fundação possa gerenciar de forma eficiente os benefícios administrados.

Cleverson Siewert, ex-presidente da Celesc

CELOS oferece qualidade de vida com mais benefícios aos associados

Com quase 50 anos, a Fundação Celesc de Seguridade Social - CELOS tem como missão principal contribuir para a qualidade de vida de seus associados. A entidade tem uma história marcada pela confiança, credibilidade e segurança, administrando planos de previdência complementar e assistenciais de previdência complementar e assistenciais de funcionários que estiveram, em algum momento, ligados à companhia.

Nos últimos anos a CELOS mudou a postura relativa aos investimentos, fortalecendo a gestão e controle financeiro. Desta forma, hoje, a Fundação tem um plano de previdência que se destaca em rentabilidade quando comparado aos oferecidos por instituições privadas.

Essa solidez conquista, inclusive, quem já não possui mais ligação com a Celesc, como é o caso do ex-presidente Cleverson Siewert que durante cinco anos comandou a Companhia e após a saída manteve o vínculo com a Fundação. “A preservação desse relacionamento é resultado da consciência sobre a importância de uma aposentadoria despreocupada. Mesmo me distanciando da companhia permanecerei contribuindo integralmente para os benefícios adquiridos na Fundação. Além da qualidade dos investimentos algo que diferencia profundamente a instituição dos planos geralmente oferecidos no mercado: o reconhecimento de que cada pessoa tem uma história e uma necessidade”, afirma.

Para se ter uma ideia, uma simulação no plano misto da CELOS mostra que um associado de 55 anos pode receber um benefício de até R$ 2.674,70 mensalmente, incluindo o 13º salário. Enquanto os vinculados a bancos ficam na faixa entre R$ 1.380,18 a R$ 1.781,73 mensais para o mesmo perfil.

Também em respeito aos beneficiários, a entidade promove a transparência, divulgando regularmente a prestação de contas. No site, o associado tem fácil acesso às planilhas de rentabilidades e demais informações sobre os planos, mudanças na gestão e todas as novidades da CELOS.